

Aspectos Geográficos

O concelho de Viana do Alentejo, do distrito de Évora, localiza-se na Região do Alentejo (NUT II), no Alentejo Central (NUT III). Ocupa uma área de 393,6 km² e abrange três freguesias: Alcáçovas, Viana do Alentejo e Aguiar.

Este concelho apresentava, em 2005, um total de 5639 habitantes.

O natural ou habitante de Viana do Alentejo denomina-se vianense.

O concelho encontra-se limitado a norte pelo concelho de Montemor-o-Novo, a este por Évora, a sudeste por Portel, a sul por Alvito do distrito de Beja e a oeste por Alcácer do Sal do distrito de Setúbal.

Possui um clima de influência marcadamente mediterrânica, caracterizado por uma estação seca bem acentuada no Verão. A precipitação ronda os 500 mm entre os meses de Outubro e Março e os 170 mm no semestre mais seco, sendo bastante irregular.

A sua morfologia é relativamente suave e plana, destacando-se somente Olheiro, com 207 m, e São Vicente, com 374 m.

Como recursos hídricos, tem o rio Xarrama e a ribeira das Alcáçovas.

História e Monumentos

O seu crescimento deve-se ao facto de se localizar sobre a via romana que unia Évora a Beja. Seria denominada Viana de *Fosin* (*Fosen* ou *Fochem*) e Viana de Alvito.

Recebeu foral em 1255, atribuído por D. Afonso III. Viana do Alentejo é elevada a vila, pela renovação do foral, em 1313, por D. Dinis. Recebeu novo foral em 1517.

No que se refere ao património histórico e monumental, destaca-se o Castelo de Viana do Alentejo, de planta octogonal, com cinco torres cilíndricas. Foi reformado no século XV, recebeu nova cortina ameada e o levantamento de coruchéus nos cubelos. A Igreja Matriz é uma construção mudéjar-manuelina e está integrada na área do castelo.

Destaca-se, ainda, a Igreja Matriz de Viana do Alentejo, do século XVI, em estilo manuelino, e o Santuário de Nossa Senhora de Aires, onde se venera a imagem da antiga padroeira, Nossa Senhora da Piedade. A imagem, Nossa Senhora sentada com Jesus morto nos braços, está ligada a uma lenda que, segundo a tradição, nunca deixou de socorrer os crentes, como o atestam os inúmeros ex-votos expostos. Este santuário, projecto do Pe. João Baptista, é em estilo barroco, com altar de talha rococó e imagem da padroeira em pedra de Ançã.

Tradições, Lendas e Curiosidades

Das manifestações populares e culturais no concelho, são de destacar a Feira dos Chocalhos, realizada no quarto fim-de-semana de Julho, a romaria e festa de Nossa Senhora de Aires, realizada no quarto fim-de-semana de Setembro, na qual há uma romaria com procissão em volta do santuário, e a romaria de Nossa Senhora da Esperança, que tem lugar em Maio.

No artesanato, destacam-se os brinquedos em madeira, os trabalhos de cerâmica tradicional e artística, os trabalhos de cestaria, os chocalhos, os trabalhos de olaria e em cortiça.

Como instalações culturais, de salientar a Biblioteca Municipal e a Oficina-Museu de João Penetra.

O feriado municipal é no dia 13 de Janeiro.

Economia

No concelho predominam as actividades ligadas ao sector terciário, seguidas pelas do secundário e só depois pelas do primário.

Na agricultura, destacam-se os cultivos de cereais para grão, prados temporários e culturas forrageiras, culturas industriais, pousio, olival, prados e pastagens permanentes. A pecuária tem também alguma importância, nomeadamente na criação de bovinos, ovinos e suínos.

Cerca de 3,4% (1107 ha) do seu território encontra-se coberto de floresta, sendo de destacar como principais espécies arbóreas a oliveira, a azinheira e o sobreiro.